

Anúncio oficial do novo PAC permite alinhar expectativas em relação ao investimento público

<https://oportunidades.go.gov.br/category/relatorios/>

O Governo Federal anunciou o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) com um investimento previsto de R\$ 1,7 trilhão em todos os estados do Brasil, sendo cerca de R\$ 1,3 trilhão até 2026 e de R\$ 300 bilhões pós 2026. Em Goiás, o montante previsto é de R\$ 98,5 bilhões divididos em diversas áreas como infraestrutura, segurança, moradia, saúde e saneamento.

Segundo o economista e professor da Universidade Federal de Goiás (UFG), Everton Rosa, "a importância do anúncio é mais do ponto de vista de sinalização de projetos de investimento a serem desenvolvidos e/ou concluídos nos próximos anos até 2026, sobretudo do ponto de vista de Estados e municípios, para destravar obras prioritárias/necessárias para estas regiões".

Do R\$ 1,7 trilhão estimado, cerca de 36% referem-se diretamente a recursos e ações do setor privado (R\$ 612 bilhões); 21% referem-se a financiamentos dos bancos públicos (R\$ 362 bilhões); 20% são recursos das próprias estatais (R\$ 343 bilhões), sendo R\$ 323 bilhões apenas da Petrobrás e, por fim, 22% são recursos do Orçamento Geral da União, totalizando R\$ 371 bilhões a serem empenhados até 2026.

Everton argumenta que a retomada do investimento público naturalmente aquece o mercado de trabalho com a demanda por mão de obra. A partir do anúncio oficial do plano até 2026, é possível vislumbrar com mais propriedade a trajetória desenhada.

"À medida em que os projetos se convertam em decisões de gasto, espera-se a retomada do dinamismo da economia brasileira nos setores contemplados e os efeitos pervasivos tradicionais: gastos gerando renda e renda gerando a base para mais gastos, ampliando o produto da economia, o faturamento das empresas e a própria arrecadação tributária", explica Rosa.

O programa também dialoga e relaciona diretamente com o que está previsto no novo arcabouço fiscal, que estipula um investimento público mínimo por parte do Governo Federal. "Temos o que seria a destinação de cerca de R\$ 92 bilhões por ano de um orçamento anual que está na casa dos R\$ 4,3 trilhões, ou seja, cerca de apenas 2% do orçamento em um ano. Ademais, o Arcabouço Fiscal trouxe um piso mínimo para o investimento público, a ser mantido nos anos seguintes, algo em torno de R\$ 75 bilhões", completa.